Veja Mais! Capítulo 27 - A Derrota de Reis— Vamos primeiro você, Reinudo! — anunciou Luo Wen, lançando sua Pokébola. Um clarão de luz branca revelou um imponente Gaburissauro de mais de dois metros de altura. Seus olhos afiados e garras afiadas deixavam claro que aquela não era uma Pokémon comum. Em batalhas sérias, Gaburissauro jamais subestimava qualquer oponente. Reis engoliu seco ao sentir a aura intimidante do Pokémon. Inicialmente, ele até pensara em enfrentar Luo Wen com seis contra um, mas, considerando seu futuro confronto com Jindai, optara por uma batalha completa. Agora, diante de um Pokémon de nível Campeão, percebia sua arrogância. Mas um treinador nunca recua diante de um desafio. Gaburissauro era um Pokémon icônico de Sinnoh, e ele conhecia bem suas fraquezas. Tipo Dragão e Terra, extremamente vulnerável ao gelo...— Vamos, Mamoswine! — gritou Reis, escolhendo seu Pokémon gelo/terrestre. Com seu focinho dourado e garras brancas afiadas, Mamoswine rosnou desafiadoramente. Luo Wen permaneceu imóvel, permitindo que Reis atacasse primeiro:— Mamoswine, raio de gelo! Ao observar a formação lenta do ataque, Luo Wen franziu a testa.— Gaburissauro, bloqueie. Com movimentos precisos, Gaburissauro ergueu suas barbatanas como escudo. O raio congelante atingiu, espalhando uma ventania gélida que fez até a plateia estremecer.— Funcionou? — perguntou-se Reis, ansioso. Um golpe supereficaz deveria causar dano massivo. Quando a névoa gelada se dissipou, Gaburissauro permanecia intocado.— Corte cruzado! — ordenou Luo Wen. Num piscar de olhos, Gaburissauro fechou a distância com velocidade assustadora. Suas garras brilharam com energia branca antes de desferir o golpe devastador.— Bum! Mamoswine foi arremessado contra o solo, inconsciente.— Mamoswine incapacitado! O treinador deve enviar outro Pokémon — anunciou Ines, arbitrando. Uma única investida liquidara o Pokémon de Reis. O treinador experiente tentou se recompor, mas suas mãos tremiam ao pegar a próxima Pokébola.— Bibarel, raio de gelo! — tentou novamente.— Gaburissauro, interrompa-o! Antes que Bibarel concentrasse energia, Gaburissauro já estava sobre ele, impedindo o ataque.— Investida! — gritou Reis.— Continue pressionando — Luo Wen apenas observava, analisando cada movimento. Apesar da boa técnica, havia desconexão entre Reis e seus Pokémon. Após alguns minutos, Luo Wen deu o veredito.— Gaburissauro, acabemos com isso. Respiração Dragão! Um jato ardente de energia roxa explodiu contra Bibarel, que sequer teve tempo de reagir.— Bibarel fora de combate! — Ines declarou. Reis recolheu Bibarel com movimentos mecânicos. Sua próxima escolha foi automática.— Swalot, bomba de lodo! O erro foi óbvio: ataque de veneno contra um Pokémon terrestre. Em batalhas profissionais, a eficácia seria mínima contra Gaburissauro. E a execução estava péssima. Luo Wen suspirou.— Terremoto localizado! O solo estremeceu violentamente, derrubando até espectadores. A onda sísmica arremessou Swalot como um brinquedo. Nocaute instantâneo. Reis recolheu seu Pokémon com expressão vazia. Quando pegou a próxima Pokébola, Luo Wen interveio.— Chega, Reis. Seu estado mental inviabiliza esta batalha. Cuide de seus Pokémon. Sem espírito competitivo, não havia jogo. Reis assentiu, envergonhado.— Eu... eu desisto. Até logo, senhor Luo Wen. Ele partiu em disparada para o Centro Pokémon, deixando para trás alguém ainda mais abalado: Tens. Seu ídolo havia humilhado seu irmão mais velho. E pior: o irmão que sempre admirara como forte fora esmagado sem chances. Dúvidas corroíam seu coração. "Os métodos que meu irmão me ensinou... serão mesmo os certos?" Luo Wen notou a perturbação do garoto, mas pouco podia fazer. Explicar "não foi seu irmão que foi fraco, fui eu que fui forte demais" soaria como esnobismo. Melhor alertar Reis depois. Com o combate encerrado, os espectadores se dispersaram, mas não os comentários.— Isso é um Campeão Regional? Inacreditável! O treinador Reis nem conseguiu reagir.— Será que ele era fraco?— Claro que não! Já participou da Conferência da Liga, tá ligado? Não era qualquer um.— Valeu cada minuto. Ver um Campeão em ação é raro. Aos poucos, a praia esvaziou. Apesar da presença de um Campeão, Hoenn idolatrava mesmo o Mestre de Concursos Wallace. Restaram apenas Luo Wen, Ines e o pequeno Tens, imerso em pensamentos sombrios. Mingyi se aproximou de Luowen e sussurrou no seu ouvido: — Luowen, o irmão do Raith... — Vamos esperar ele voltar antes de falar sobre isso! Luowen não havia usado toda a força do seu Garchomp. Os Pokémon de Raith perderam a batalha, mas se recuperaram rápido, e ele também não havia esquecido que tinha um irmão para cuidar. Não demorou muito até Raith retornar. Ao chegar, ele agradeceu: — Membro da Elite Luowen, obrigado

por cuidar do meu irmão. — Não teve nada a ver com a gente. — Luowen balançou a cabeça. Alguém que já tinha seu próprio Pokémon não precisava de supervisão. Raith riu, admitindo a derrota: — Perdi feio. Parece que a diferença entre mim e um membro da Elite ainda é enorme, hahaha! Luowen balançou a cabeça novamente e perguntou: — Raith, se importa se eu der uns conselhos? Raith ficou alerta na hora. Ouvir orientações de um membro da Elite não era algo que acontecia todo dia. — Claro que não me importo! Por favor, fale à vontade. Até Zhensi, que estava pensativo ao lado, ficou de orelha em pé. Vendo que Raith estava aberto, Luowen foi direto: — Raith, o Sr. Shindai é um treinador ainda mais forte do que eu. Com o seu nível atual, desafiar ele provavelmente não vai terminar bem. Mas, assim como os líderes de ginásio, o Shindai está mais interessado em testar os treinadores. Pelo que vi, é bem difícil você ganhar o reconhecimento dele. Shindai, do Templo da Batalha, era um treinador que usava os lendários Regirock, Regice e Registeel. Seu poder era assustador. Um treinador comum não teria a menor chance de vencê-lo de verdade. Na maioria das vezes, Shindai só deixava o oponente passar se visse potencial. Mas, no caso de Raith, ele só iria arrasar. — Por favor, me oriente, Sr. Luowen! — Seu desempenho em batalha é bom, você tem resultados, mas ainda está longe de derrotar o Shindai — ou de ganhar o reconhecimento dele. Você busca uma perfeição superficial, uma luta bonita de se ver, mas na realidade, há uma desconexão entre você e seus Pokémon... [O Shindai fala de um jeito muito abstrato, então vou explicar do meu jeito, haha!] [Ah, e é início de mês, votos em dobro! Se puderem mandar uns votos, agradeço!] Capítulo 28: Orientação O problema de Raith era óbvio: suas batalhas Pokémon seguiam um estilo muito engessado, como se estivesse seguindo um manual de movimentos. Isso até funcionava até certo ponto, já que a maioria dos treinadores nem sequer conseguia comandar direito. Mas esse era o mundo Pokémon real, e esse tipo de abordagem tinha um limite. Porque aqui, o laço entre treinador e Pokémon — a tal da "conexão" — era algo real. Assim como nos jogos de Pokémon Sol e Lua, se a afinidade com o Pokémon fosse alta o suficiente, ele podia aguentar golpes ou até se livrar de condições adversas. Resumindo: Raith não tinha conexão suficiente com seus Pokémon. Não que ele não se importasse com eles, mas faltava um estilo próprio. — Você precisa encontrar a sua própria força, não ficar preso nesse jeito bonitinho de lutar, como se você e seus Pokémon fossem duas coisas separadas. Aposto que, se outro treinador do seu estilo assumisse, o resultado seria o mesmo. Dois discípulos do mesmo mestre, sem criatividade para quebrar o molde!